

ELABORAÇÃO DE PLANO DE NEGÓCIO PARA AS CULTIVARES DE AVEIA BRS CENTAURO E BRS MADRUGADA

Dayane Muhammad¹; Alfredo do Nascimento Junior²

¹Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental - UPF. Bolsista do CNPq. ²Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador.

A aveia é uma das principais culturas de inverno na região sul do Brasil, tanto para cobertura do solo quanto em integração lavoura-pecuária para a produção de carne e de leite. O cultivo de aveia melhora as características físico-químicas do solo, melhora o rendimento das culturas posteriores, reduz a infestação e custos de controle de invasores. Estima-se que mais de 5 milhões de hectares sejam cultivados com esta gramínea no inverno. No ano de 2014, pouco mais de 80% das áreas de produção de semente de aveia, inscritos no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), foram com apenas duas cultivares Embrapa 139 Neblina e Embrapa 29 Garoa, respectivamente com 55% e 26% da área. O objetivo deste trabalho foi elaborar um plano de negócios, exemplificando a cadeia produtiva e de comercialização de aveia forrageira diplóide no sul do Brasil, para as cultivares BRS Centauro e BRS Madrugada, ambas da espécie *Avena brevis* Roth, bem como comparar com as cultivares mais comumente utilizadas no mercado de sementes, na sua totalidade da espécie *Avena strigosa* Schreb. Muitas vezes, por costume, o produtor utiliza essas cultivares tradicionais que não permitem o maior lucro e rentabilidade, embora existam opções de novos materiais com potencial de aumentar a lucratividade. Além disso, a falta de conhecimento técnico e disponibilidade de sementes das cultivares podem ser motivos para não adoção das mesmas. As principais estratégias para o uso das novas cultivares são: levar conhecimento técnico aos produtores e investir no marketing delas. O nicho de clientes são grandes e pequenos produtores de leite e de carne que utilizem a aveia como forragem e como cobertura de solo. As vantagens competitivas da BRS Madrugada e BRS Centauro são: melhor poder germinativo, necessidade de menos quilos de sementes por área e maior produção de forragem por hectare, resultando em maior renda para o produtor.

Palavras-chave: forragem, cobertura de solo, estação fria.

Apoio: CNPq